

EPAGNEUL BRETÃO

ANDAMENTO: alegre, vivo, fulgurante. O galope é enérgico e rolante, numa sucessão rápida de movimentos robustos. O galope alongado ou desenfreado deve ser interdito.

O PORTE DA CABEÇA: a cabeça deve situar-se numa **posição elevada**, sem exagero, **acima do prolongamento da linha dorsal, com alinha chanfro-crâneo ligeiramente inclinada**. A cabeça está sempre móvel demonstrando uma segurança e uma flexibilidade olfactiva constante na busca da caça.

Contudo, em algumas circunstâncias difíceis, poder-se-ão admitir controlos rápidos no solo.

A BUSCA deve ser inteligente, metódica, sem ser mecanizada, demonstrando que o cão caça “ininterruptamente”, adaptando-se à natureza e à configuração do terreno de forma a permanecer constantemente em contacto com o seu condutor.

A PARAGEM. Ao detectar a emanção, após um controlo rápido, o cão deve **subir as emanções** com bastante autoridade e segurança para bloquear a caça.

A paragem deverá ser de pé, mesmo quando é espontânea; no entanto, para uma paragem de surpresa, poder-se-á tolerar uma outra atitude se o chanfro ficar bem elevado na direcção da peça, o que prova que a domina bem.

Independentemente do valor do percurso, a paragem com o cão deitado interdita a atribuição do C.A.C.T..

O DESLIZAR é efectuado com decisão e prudência para manter o contacto entre o “dono e a peça” até ao levante desta.

A recusa do cão em deslizar é uma falta grave (excepto no caso de proximidade imediata da caça).

O COBRO em terra e água deve ser efectuado à ordem, de uma forma alegre e rápida.